

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 20 de Novembro de 98

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 331

SOMOS LIVRES!

Emfim!

O povo do concelho d'Espozende, após tantos annos de existencia sob uma tutela opprimente, presos os pulsos ás gargalheiras de uma negra e esmagadora escravidão, é livre do dominio de Barcellos.

Um dia havia de surgir a aurora da nossa emancipação e de raiar o sol luminoso e pleno da nossa liberdade!

Sabimos, finalmente, depois de tanto batalhar pela conquista do direito que nos assistia, d'esse captivo oppressor que nos subjogava ao dominio e à tyrannia dos extranhos.

Somos livres, emfim!

Foi ouvida a voz dos pequenos na grande e justa causa em que nos empenhávamos ao lado da razão e da justiça.

Já era tempo!

Queríamos caminhar, e os oppressores embargavam-nos os passos!

Queríamos progredir, e os dominadores oppunham-se ao nosso progresso!

Foi gigantesca a lucta que sustentamos com os grandes e com os poderosos, enormes os sacrificios n'esse combate de titans, apoiados no direito da força, contra os pequenos e humildes que só tinham por seu lado toda a força da justiça e do direito; mas a grandiosidade da conquista compensa bem todas as forças empregadas e todos os sacrificios feitos n'esse prelo renhidamente sustentado por tão dedicados e patrióticos luctadores.

Realizou-se a aspiração mais querida e doirada dos espozendenses!

Desvaneceu-se o nosso sonho querido para só subsistir a realidade da nossa sacratissima causa.

Nunca n'esse combate travado ba tantos annos com os nossos inimigos feneceram animos e esmoreceram energias; mas baquearam muitos homens com a esperança, ao menos, de que um dia seria attendida a nossa pretensão.

Desappareceram muitos, anciano com o coração cheio de sagrado amor patriótico pelo raiar da aurora d'esse dia solemne e glorioso.

Para esses cessára a lucta, mas ficára o exemplo da sua energia e abnegação como estímulo áquelles que lhes succedessem, persistindo n'esta tão antiga quão patriota lucta.

Vencemos! E os nossos valentes adversarios nunca deixaram de afirmar que um dia a victoria seria nossa.

Não reconheciam em nós a força dos grandes, porque eramos e somos pequenos, mas viam e temiam a força dos que, trabalhando por uma causa justa e sagrada, haviam de conquistar a fatalmente.

Barcellos teve-nos subjogados, presos por muito tempo, mas hoje a presa é livre das garras do negro abutre.

A autonomia do nosso concelho é um facto.

Terminou o dominio dos tyrannos e raiou a liberdade dos opprimidos!

Saudemos os nossos libertadores!

Hozra a todos aquelles que nos

ajudaram a quebrar os ferreos ergastulos da nossa escravidão.

Gloria aos vencedores, e paz aos vencidos!

VIVA A NOSSA COMARCA!

Emfim! A justiça tão geralmente proclamada da nossa aspiração, é finalmente consummada!

A comarca, já quasi convertida em lenda, é uma realidade que a todos enche de alegria e entusiasmo, de satisfação e orgulho.

Esses annos de lucta e soffrimento, em que tantas dedicações desfaleceram e tantas energias se extinguiram, são agora bem recompensadas com a alegria que faz pulsar todos os corações patriotas e amantes da sua terra. Não trazemos, na nossa bandeira de triumpho, marcada a derrota do adversario, porque as represalias não estão na nossa indole e indicam falta de generosidade; mas, em compensação, temos gravada com trabalhos e sacrificios, amarguras e insomnias, a nossa victoria.

Foi uma lucta gigantesca, lucta de vida ou de morte para esta terra, mas triumphamos e vencemos; vencemos, porque a nossa aspiração era legitima e triumphamos, porque o nosso ideal era nobre e cheio de justiça. Assim o entendeu o austero governo progressista, a quem este concelho deve todos os importantes melhoramentos que possui, extinguindo o julgado municipal e creando a comarca porque ha tanto suspirávamos.

Agora responderemos, vibrantes de entusiasmo, áquelles que desdenhavam dos nossos esforços para a realisação do nosso anseio.

Viva a Comarca d'Espozende!

Viva o partido progressista!

AUTONOMIA JUDICIAL

A autonomia judicial concedida a este concelho por decreto emanado do respectivo ministerio, causou em todo o nosso povo as mais extraordinarias manifestações de agrado e de indefinido regosijo.

A nobresa de sentimentos justicieiros que transparece no modo de proceder do sr. ministro da justiça, dotando o nosso florescente concelho com uma comarca de 3.ª ordem, doação a que tinha jus incontestavel mas a que o direito da força tantas e tão repetidas vezes se oppôz, sempre com exito feliz, deixou maravilhado, repassado de jubilo o nosso brioso povo, que assim vê affirmada a rectidão e patenteado o modo altivo como s. ex.ª, o illustre estadista sr. conselheiro José d'Alpoim, gére os negocios da pasta que tão digna e sabiamente sobraça.

Ao brado clamoroso de todo este povo, que de ha tanto vinha rogando justiça para a sua causa, soube o insigne estadista corresponder promptamente, concedendo-lhe a autonomia judicial.

Hozra ao nobre ministro!

Quem com tanta solicitude soube attender á justiça d'este povo, ha-de indubitavelmente deixar de si memoria bem assignalada nos annos d'este concelho, que gemia sob um dominio opprimente, sem poder a-

diantar sequer um passo na senda do progresso, subjogado pela influencia de uma tyrannia sem limites.

Triumphou a justiça e com ella triumphamos nós n'uma lucta titanica travada de ha muito entre os poderosos na força e os modestos e humildes na justa causa por que pugnavamos com irrefutavel direito.

Eis, afim, saciada a nossa sede de justiça, tantas vezes protelada ante o protesto da força.

Saudemos, com todas as veras da nossa alma, o homem que nol-a reparou sem temer o costumeado e arrogante protesto dos inimigos do nosso engrandecimento.

Viva o nobre ministro da justiça!

Viva o governo!

Viva o partido progressista do concelho d'Espozende!

15 DE NOVEMBRO

Esta data, nos annos modestissimos do nosso municipio, abre, no livro de balanço dos homens devotados ao engrandecimento da sua patria, um titulo de immorredoura somma de valor.

Tal data deverá ficar aberta em bloco de granito, e este que sirva de pedestal ao ministro que decretou a emancipação judicial d'estes povos.

Esse homem, que teve a coragem de vibrar, com a clara razão da justiça, um golpe na audacia arrogante do tyranno que vinha accorrentando desde longa data os povos de um concelho, cnjos dotes naturaes são irrefutavel attestado de recommendação ás suas justas aspirações; esse homem é, para nós, como será para as gerações futuras, aquelle que mais direito tem á nossa veneração.

Como seria consolador consignar aqui os nomes dos que desappareceram, labutando pelo conseguimento de tão almejado engrandecimento, cahindo ceifados pela morte, mas legando aos seus successores a ideia e incitando-os a continuar no mesmo campo, á sombra da mesma bandeira!

Luctas titanicas debatidas nos annos politicos attestaram-nos a potencia magestosa do inimigo que sempre se empenhou na lucta, mas a constancia tenaz dos opprimidos, apoiada na consciencia da sua razão, robustecia-se sempre bafejada pela memoria dos antepassados, e o seu pendão cada vez fluctuava mais alto e impávido hasteado na culminancia dos nossos desejos.

E' que nós, não desmentimos a grande verdade humanamente universal—os povos progredem!

A luz benéfica d'uma aurora refulgente, raiou em 15 de Novembro, e as trevas densas impostas como ignominia, dissiparam-se, desappareceram, como demonios á luz sagrada do santuario.

Gloria ao partido progressista! Gloria aos incansaveis continuadores na lucta da grande obra, e gloria a todos aquelles que, com o seu concurso, por qualquer modo caminharam agrupados ao lado do nosso estandarte, até á cumieira onde gloriamente foi e está hasteado.

COMARCA D'ESPOZENDE

E' do theor seguinte o decreto de 27 d'outubro em qua é creada uma comarca n'este concelho:

Nos termos da auctorisação concedida ao meu governo pelo artigo 1.º da carta de lei de 21 de setembro de 1897: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º E' creada uma comarca judicial de 3.ª classe composta das freguezias que constituem o concelho de Espozende, no districto administrativo de Braga, e com sede na villa de Espozende.

Art. 2.º A comarca de Barcellos, do mesmo districto, continuará sendo de 1.ª classe e fica constituída com todas as freguezias que actualmente lhe pertencem, menos as que, nos termos do artigo antecedente, passam a fazer parte da comarca de Espozende.

Art. 3.º E' reorganizada a comarca de Fornos de Algodres, no districto administrativo da Guarda, ficando de 3.ª classe e composta de todas as freguezias que constituem o actual concelho de Fornos de Algodres e das de Chãs de Tavares, S. João da Fresta, Travanca de Tavares e Varzea de Tavares, do actual concelho e comarca de Mangualde e das freguezias de Aotas, Mareco e Villa do Covello, do concelho de Penalva do Castello, da referida comarca de Mangualde.

Art. 4.º As comarcas de Celorico da Beira, de Gouveia e de Mangualde, continuam de 2.ª classe e compostas de todas as freguezias que actualmente lhes pertencem, menos as que, nos termos do artigo 3.º, passam a fazer parte da comarca de Fornos de Algodres.

Art. 5.º E' reorganizada a comarca do Porto de Moz, no districto administrativo de Leiria, ficando de 3.ª classe, e composta de todas as freguezias que constituem o actual concelho de Porto de Moz e das que constituem o concelho da Batalha.

Art. 6.º A comarca de Leiria continuará de 1.ª classe e composta de todas as freguezias que actualmente lhe pertencem, menos as de Alqueidão, da Serra e as da Batalha e Reguengo, que nos termos do artigo anterior passam a fazer parte da comarca de Porto de Moz. A comarca de Alcobaca, continuará de 2.ª classe e composta de todas as freguezias que actualmente lhe pertencem, menos as de Alcaria, Alvados, Arrimal, Juncal, Mendiga, Porto de Moz (S. João Baptista), Porto de Moz (S. Pedro) e Serro Ventoso, que nos termos do mesmo artigo ficam fazendo parte da comarca de Porto de Moz.

Art. 7.º São applicaveis ao juiz do julgado municipal de Espozende, que fica extinto pela elevação a comarca, as disposições do § unico do artigo 2.º da carta de lei de 21 de maio de 1896.

Art. 8.º Cada uma das comarcas, de Espozende, Fornos de Algodres e Porto de Moz terá um officio de contador e distribuidor, e tres officios de escrivão e tabellião.

Art. 9.º O escrivão do julgado municipal de Espozende, se tiver as

informações e habilitações exigidas nos regulamentos para os officios de escrivão de juizo de direito e de tabellião de notas, terá preferencia para o provimento nos logares das comarcas reorganizadas e creadas de novo ou nas vacaturas que occorrerem.

Art. 10.º Só depois de nomeado e de haver tomado posse o pessoal judiciario nas comarcas reorganizadas e de novo creadas, ficarão para todos os effeitos legais definitivamente constituídas as mesmas comarcas.

Art. 11.º Oito dias depois de haver tomado posse o referido pessoal judiciario se installarão nos termos dos regulamentos e leis em vigor as commissões de recenseamento de jurados, contando-se d'essa data os prazos para as operações dos respectivos recenseamentos.

Art. 12.º Para immediata execução do presente decreto, o governo expedirá as ordens e instrucções que se mostrarem necessarias, bem como decretará as alterações que se mostrarem precisas na organização dos districtos de paz nas comarcas alteradas.

Art. 13.º Fica revogada a legislação contraria ás disposições do presente decreto.

O ministro e secretarios d'estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça assim o tenha entendido e façam executar. Paço, em 27 de outubro de 1898 —REI.—José Maria de Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.

FUNCIONARIOS JUDICIAES

Em virtude do decreto de 27 de outubro que creou uma comarca n'este concelho e conforme o decreto de 12 de Novembro corrente, foram collocados aqui os seguintes funcionarios judiciaes:

Bacharel Manoel Nunes da Silva, juiz de direito da comarca de S. Thiago do Cacem—transferido, como requereu, para a comarca de Espozende.

Bacharel Julio Augusto Sampaio Duarte, declarado sem effeito o decreto de 27 de outubro ultimo, que o nomeou delegado do procurador regio na comarca de S. Thiago do Cacem e nomeado para identico logar na comarca de Espozende.

Delfino Miranda Sampaio, escrivão do julgado municipal de Espozende—nomeado para o primeiro officio de escrivão e tabellião do juizo de direito da comarca do mesmo nome.

Jayme Soares Lopes—nomeado para o segundo officio de escrivão e tabellião do juizo de direito da comarca de Espozende.

José da Luz Braga, escrivão e tabellião do juizo de direito da comarca de Armamar—transferido para o terceiro officio de escrivão e tabellião da juizo de direito da comarca de Espozende.

José de Jesus Gonçalves Ferreira Lima—nomeado para o officio de contador e distribuidor do juizo de direito da comarca de Espozende.

O NOSSO PORTO

O porto de Espozende presta-se admiravelmente a uma boa ligação fluvial com o caminho de ferro do Minho e Douro.

Para isso bastará que se cumpra

a legislação hydraulica e se observem, fielmente, as condições dos contractos entre o Estado e os proprietarios das cinco açudes á distancia de 15 kilometros, a contar da fôz.

Fizeram-se estas concessões em prejuizo das industrias da pesca, navegação e fluctuação, obrigando-se os concessionarios a construir as respectivas esclusas ou comportas.

A experiencia tem mostrado quanto estas obras são nocivas ás referidas industrias.

Quando se attende ás justas reclamações dos povos d'este concelho, melhorando o unico porto de mar do districto, o seu commercio e industria hão de tomar grande desenvolvimento, elevando consequentemente a riqueza publica.

A navegação do porto adquirirá, então, tambem maior importancia, e a industria de construcção de navios nos nossos estaleiros—que nos ultimos annos parece ter afrouxado um pouco—reviverá, readquirindo o seu antigo esplendor.

A existencia d'esta industria pôde, alem d'isso ser assegurada por novas plantações de pinheiros no extenso facho de areias que desde a praia da Apulia se desenvolve até á fôz do rio Neiva, na extensão de 15 kilometros por 600^m de largura media, ou sejam 900 hectares de terrenos susceptiveis de se transformarem em um magnifico pinhal.

PORTO E BARRA DE ESPOZENDE

Conforme noticiamos em um dos ultimos numeros d'este jornal, uma parte dos nossos industriaes maritimos e a digna Commissão local do Instituto de Soccorros a Naufragos, enviou a S. Exc.^a o Ministro das Obras Publicas a representação que em seguida transcrevemos:

Senhor!

Os abaixo assignados—constructores navaes, armadores de navios, maritimos e a Commissão Local do Instituto de Soccorros a Naufragos do concelho d'Espozende—submissa e respeitosa mente vêm impetrar de Vossa Magestade a graça de approvar o projecto, já estudado, de reconstrucção das obras indispensaveis e urgentes á defesa e conservacão do molhe norte do porto e barra de Espozende.

Senhor! Em resposta á patriótica circular do Excellentissimo Ministro das Obras Publicas, datado de 23 de agosto findo, a Camara Municipal d'este concelho referiu, e com toda a razão, entre as causas do estacionamento do commercio, n'esta villa—o mau estado da barra, cujas obras estão incompletas, não sendo reparadas ha já bastantes annos, o que muito tem dificultado e prejudicado a navegação.

Bastará notar-se que do antigo caes do Velhano, quasi apenas restam os alicerces, e a superficie superior do caes do dizimo está intransitavel, não podendo, por occasião de temporaes e cheias no rio Cavado, servir de abrigo aos barcos de pesca.

E' certo que este porto de mar é o unico do districto, com estaleiros onde todos os annos se constroem varios navios d'alto bordo: e, por isso, bem digna é de toda a protecção, que a outros tem sido dispensada. A navegação costeira, as construcções navaes e a industria da pesca, ainda ha bem poucos annos tão florescentes e importantes, têm decrescido sensivel e consideravelmente em consequencia da falta de protecção e do pessimo estado da barra, e o resultado é a maior parte da numerosa classe piscatoria preferir emigrar a exercer aqui a sua industria.

E' um acto de toda a justiça, mais até, o amparo de classes que tão devotadamente se entregam e querem entregar ao trabalho, o contem-

plado por esta petição tantas vezes formulada e nunca escutada.

Attendei-os—Senhor—que bem dignos são que os attendam os que respeitosa mente vêm

Pedir a Vossa Magestade haja por bem approvar e dotar o projecto já estudado pela Repartição Hydraulica, para reconstrucção e defesa da ponta do molhe em ruinas, e que se estudem mais as obras indispensaveis para futuro melhoramento do porto e barra d'esta villa, do que resultará consideravel incremento á agricultura e industria. E. R. M.

Seguem-se as assignaturas.

TELAS VIVAS

(Ridiculos socaes)

(Continuado do n.º 325)

Na paisagem, que lambrava um pedaço de lithographia de cores, esfumada a longos traços, gargalhava o Sol, e nas taças, o vinho era d'um zagolotear de topasios. Ditos picaros do abbade, risadasa toleimadas desenhadas do hervanario e olhares cupidos do Brasileiro. A ama, uma Venus aphrodite, de cabellos em fios d'ambar, olhos debruados de malicia e faiscentes de luxuria, dizia, em linguagem melliflua, ao brasileiro, a quem despertou a animalidade: «o comer e o coçar vae no começar». O abbade, um «Vitellio da luxuria», depois de tomar animo no azul modelado a doce dos olhos da sua mais que tudo, collocou a mão sobre o hombro esquerdo do seu hospede e disse;—isto é só para fazer bocca ás libações vinicolas.

O Brasileiro, meneando a cabeça, e olhando furtivamente p'rá creada, allegou que não podia abusar porque tinha uma «dyspepsia» mas que bem via que a comida estava boa.

Para isso, diz o hervanario, não ha nada como o «solicylato de bismutho».

O abbade, agradece em nome da creada, acrescentando, ao mesmo tempo que ella:—O amigo ha de dar-me a honra de jantar um dia commigo; olhe que a repariga sabe o segredo do meu paladar...

—E' provavel que em pouco tempo possa saber o meu, disse o convidado. A ama, «chamando» para a frente o seu cachê azul loio, e pondo na voz ternuras de idyllios, disse: então se o sr. abbade der licença quero que seja em dia de carne, por que «aguça» mais o appetite. Ah! não ha nada como um bocadinho de carne, exclamou a «ama».

As rubiaceas da luxuria desbrocharam na aima patibular do Brasileiro, ao mesmo tempo que pensara em saborear todo o extasiante prazer que resulta d'uma... orgia de nervos.

Findo isto dirigiram-se á igreja, sécia de flores e apopletica de gente. O hervanario e o pae do brasileiro elogiavam as imagens dos martyres aureolados de gloria, o brasileiro ria dos nichos cheios de poeira e de ridiculo. O padre queria pedir-lhe um obulo para a «conservacão do culto», mas o receio d'um não deixava-o ficar silencioso e frio como um tumulo.

Retiraram-se, e o abbade foi acompanhá-lo a casa para ter direito a um convite para o jantar. O hervanario despediu-se offerecendo os seus serviços, e elles lá foram n'um convivio de intimidade. Da janelle da residencia a «ama do senhor cora», contemplava-o, e visionando toda a plasticidade do homem, «sob a forma objectiva, tinha a sensação completa».

(Conclue)

Albino Bastos.

Marinhas 18 de Novembro

Chegou finalmente a Espozende a noticia da creação da comarca n'este concelho. Bem vinda seja ella. Realisaram-se as aspirações d'este povo que ha tantos annos esperava com uma paciencia evangelica e sempre

trahido pelos sequazes da regeneração.

Gloria, pois, ao partido progressista que, não desmentindo as suas velhas tradições, soube fazer justiça a essa terra ha tantos annos lançada ao ostracismo. Depois disto todos os louvores tributados ao nosso representante no parlamento, são poucos, porque em pouco mais de um anno fez mais por esta terra do que em dezenas d'annos fizeram tantos outros que lá nos representaram, servindo nós apenas de degraus para elles subirem ás altas culminancias do poder. Honra lhe seja feita, que tão bem soube desempenhar-se do voto de confiança que n'elle depositamos. Os dignos membros que compõem o centro progressista de Espozende tambem merecem os maiores elogios e perpetua gratidão do povo do nosso concelho, mas no meio dos caudillos do partido em Espozende eleva-se enormemente e indubitavelmente o illustrado sacerdote Martin's Giesteira Reitor desta freguezia, que pode dizer-se, sem receio de desmentido, a elle se deve a victoria da eleição do nosso representante, Sr. Alvaro de Castellões.

S. rev.^{ma} deve estar hoje possuido de entusiasmo por ver coroado de excellento exito os seus esforços, e o povo d'esta freguezia que o admira e respeita tambem compartilha d'essa alegria e se ufana de o possuir em seu seio.

E' preciso fazer-se a justiça: não olvidando os grandes esforços de todos, deve contudo especiatizar-se os que mais contribuíram para o grande melhoramento que vae fruir-se.

—Por aqui o regosijo é indiscrictivel até mesmo n'alguns pobres diabos que nada percebem do que seja a comarca. Ao contrario, alguns illudidos dos manões d'outras eras fallam a meia voz, olhos fitos no chão, quando de todo se não podem faltar á conversação sobre a comarca.

João Moreno.

Os festejos

Foram recebidas n'este concelho, com enthusiasmo e regosijo indefinidos, as noticias que foram transmittidas para esta villa na manhã de terça-feira ultima, participando haver o governo creado a tão anciada comarca n'este concelho e, mais tarde, a communicacão official, que foi annunciada por innumerados foguetes, repique de sinos em todas as torres, e com calorosas saudações áquelles que propugnaram pela nossa autonomia judicial.

Os telegrammas de felicitação chegavam de varios pontos do paiz, uns quasi apòs outros.

Estava, finalmente, satisfeito o desejo mais vehemente d'estes povos!

Nos centros mais frequentados—Assembleia Espozendense, Velo-Club, Tabacaria Central, etc., reuniram-se varios influentes progressistas, e muito povo se dirigiu para ali a saber do fundamento do faustoso boato.

O boato confirmara-se com os telegrammas officiaes e com o testemunho de pessoas fide dignas.

Foi então delirante o enthusiasmo e a alegria que se apossou de todos!

Nos campanarios da villa repicavam os sinos, no ar estrelavam girandolas de foguetes!

A' chegada do correio os jornaes eram procurados com o interesse naturalmente despertado pela boa noticia, e lidos com uma avides desusada. Foram elles que vieram apagar a duvida dos mais ferrechos descrentes.

A' tarde, duas bandas de musica percorriam varias ruas executando o hymno da Carta, seguidas de muitos populares saltando vivas a S. M. el-rei, ao seu governo, aos snrs. ministro da justiça, conselheiro José Luciano, deputado do circulo, governador civil do districto, administrador do concelho, reitor das Marinhas, barão d'Espozende, partido

progressista, etc.

A' noite varios habitantes illuminaram a frente das suas casas, e houve expontaneas e delirantes manifestações de regosijo publico defronte dos predios dos mais notaveis influentes progressistas.

No dia seguinte, de manhã cedo, entrava n'esta villa a famosa banda dos voluntarios da Povoia de Varzim que telegraphicamente fôra convidada a vir tomar parte no nosso regosijo. Uma grande massa de povo foi ao extremo sul da villa recebê-la, acompanhada de duas bandas marciais. A recepção foi entusiastica e calorosa, retumbando a dynamite n'essa occasião por entre confusos sons de musica e de sinos, e das vozes populares saltando vivas ao partido progressista, ao sr. ministro da Justiça, etc., etc.

Muito povo do concelho, seguido de duas bandas de musica, foi á vizinha freguezia de Fão saudar os mais prestigiosos membros do partido progressista.

Em casa do sr. dr. A. Moreira Pinto foram os manifestantes recebidos com a amabilidade e franqueza que são caracteristicos notavel no districto clinico, trocando-se ali muitas e affectuosas saudações e varios brindes.

Quando os manifestantes passavam na rua Direita surgiu a uma varanda do seu predio o sr. Francisco Borda, a saudar com vivo enthusiasmo S. M. El-rei, o nobre ministro sr. conselheiro José d'Alpoim, o honrado presidente do conselho de ministros e muitos outros vultos proeminentes da actual situação politica, saudações que foram unanimemente correspondidas pela multidão.

No regresso a Espozende acompanharam os manifestantes varios influentes politicos dos mais graduados até fôra da ponte sobre o Cavado.

Os festejos prolongaram-se em Espozende até muito tarde.

Muitos espozendenses embandeiraram e illuminaram a fachada das suas habitações.

Na praça Conde de Castro, em um elegante coreto, executou a banda dos voluntarios da Povoia variados trechos de musica.

Notas soltas

A briosa juventude espozendense offereceu varias coroas de louros com largas fitas de cores ás personalidades politicas mais em evidencia n'este concelho, e aos que mais pelearam para a realisacão do nosso almejado ideal—a Comarca.

A esses esperançosos manechos, reconhecidos agradecemos a offerta que a todos os offertados mui bem coube, menos a nós que a não merecíamos.

Obrigados, bons rapazes!

O dedicado filho d'esta terra sr. Antonio Henrique d'Oliveira, dirigiu a esta redacção um telegramma do theor seguinte participando a faustosa nova:

Porto, 15, ás 10 e 35 da m.

Espozendense
Espozende.

Lendo agora no jornal «Commercio do Porto» que foi creada a comarca de Espozende e como filho que sou d'essa terra, não posso deixar de dar um «viva» ao povo d'Espozende.

Antonio H. d'Oliveira.

A manifestação dos seus sentimentos patrioticos!

Um obrigado ao sincero espozendense.

Para os festejos que projectam realizar-se por occasião da posse dos magistrados da comarca, ha em cofre quantia superior a 500\$000 reis.

Consta nos que vêm tomar parte n'esses festejos as? optimas, bandas dos bombeiros voluntarios da Povoia e Familiarção, e que na noite d'esse dia haverá «soirée» e recita de gala.

O afamado pyrotechnico Miguel, das Marinhas, trabalha activamente na confecção do fogo d'artificio que ha-de queimar-se n'essa occasião.

José Pedrosa

Não se olvida facilmente no coração de um amigo a memoria saudosa de outro amigo.

E Xavier Vianna, lá de terras africanas, exprime-nol-o d'um modo eloquente, mandando celebrar uma missa pelo eterno descanso d'aquelle bondoso e estimado rapaz, que em vida se chamou José Pedrosa.

Associamo-nos de todo o coração ao justo obsequio que Xavier Vianna presta a essa boa alma extincta.

O religioso acto tem lugar amanhã, 21, ás 9 horas da manhã, no templo da Misericordia.

Freitas & Campos

Sob esta firma social vão dois esperançosos e estimaveis rapazes—João Freitas e Avelino Campos—impulsionar um pouco o nosso pequeno e atrazado commercio, com a abertura de um bem sortido estabelecimento de fazendas, ferros e tintas.

A inauguração realisa-se no proximo anno.

Desde já apeteçemos as mais amplas prosperidades á nova casa commercial, e uma numerosa clientela.

De tudo são dignos os seus jovens e sympathicos proprietarios.

Pescaria

Os pescadores da nossa ribeira fizeram nos ultimos dias uma abundante colheita de sardinha.

Da boa sorte são dignos esses honrados trabalhadores, a quem a miseria tantas vezes visita o incomfortavel lar; e aquella, não lhes foi desfavoravel esta semana.

Que ella continue a favorecel-os.

ESPECTACULO

Assistimos ao espectáculo que a «troupe» d'amadores deu domingo, e, em verdade, para darmos a nossa opinião pessoal, e não critica, para o que nos falta competencia, diremos que nos agradaram as peças e que estas no seu «ensemble», tiveram um desempenho muito regular.

A plateia não se furtou a applausos para todos os amadores e com especialidade para A. Oliveira, Nogueira e Guilhermino, que fizeram as delicias da noite com os seus engraçados papeis, pondo os espectadores em constante hilaridade.

As tres poesias recitadas por Domingos Alexandrino e A. Oliveira, agradaram muito, principalmente nma d'ellas, «O dinheiro», poesia do eminente lyrico João de Deus, o distincto «homeur» que todos reconheciamos nas suas inoffensivas satyras.

Hoje ha espectáculo em Fão, no theatrinho S. José, com as mesmas peças.

A «troupe» procede a ensaios para uma recita que projecta dar no 1.º de Dezembro.

Publicações recebidas

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:

—Os n.ºs 78 a 89, 2.º volume do apreciavel archivo de historia patria, O Domingo Illustrado, publicação lisbonense.

—O n.º 561 do bem redigido semanario de modas madrileno La Ultima Moda, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

—Foi distribuido o fasciculo n.º 51, 1.º volume do interessante romance de Edmond Lapeletier, Madame Sans Gêne, edição da empresa de «Seculo», que n'estes ultimos tempos tantos melhoramentos tem introduzido na sua empresa.

—O n.º 34, correspondente a Agosto, de 1.º anno da importantissima publicação de modas—A Moda Elegante, que se publica em Pariz debaixo da direcção de Madame Blanche de Mirabour, uma distincta escriptora muito conhecida. Todo o numero recheado de figurinos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE
Parent Duchatelet, Dufour, Lacroix Rabuteau, Leroux, Taxil Staux
e outros auctores celebres
(VERSÃO DO ITALIANO)
Obra Illustrada com 60 gravuras

A interessante obra italiana, a **Historia da Prostituição**, vertida para a nossa lingua, é um bello estudo sobre a vida da Mulher, através de todas as civilizações.

A **Historia da Prostituição**, descreve-nos o culto religioso de Venus, no seio das civilizações antigas do Oriente; mostra-nos o seu desenvolvimento nos povos que então habitavam o litoral do Mediterraneo. Falla-nos da prostituição da Grecia e de Roma e canta-nos os amores da Gallia. Em seguida refere-nos como a prostituição se continuou pela Idade Media, no tempo dos Templarios e das Cruzadas, nas cortes de Francisco I, Henrique II, III, etc. Apresenta-nos a vida dissoluta nas côrtes de Luiz XIV, XV e XVI e emfim no esplendor dos paços napoleonicos.

Na **Historia da Prostituição**, o seu auctor deduz as suas conclusões scientificas, sobre a influencia da prostituição no desenvolvimento civilizador das sociedades humanas.

«Neste livro, escreve o auctor no seu prefacio, nós descrevemos o Amor physico nas suas multiplices manifestações e applicações, na sua embriaguez, nos seus desvarios, notando a influencia que isso exerceu sobre os costumes, as inspirações produzidas na poesia e na arte; recordamos as proezas dos seus heroes e das suas heroínas não para idealisar o vicio, nem para lhe fazer a apothose, mas para restabelecer a verdade historica.»

A **Historia da Prostituição**, será publicada em edição de luxo, ornado o texto com magnificas provas de pagina, etc.

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA:

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com 2 gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Chardron—Porto

EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICCIONARIO

SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

POR UM BIBLIOPHILO

- Diccionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez
- Diccionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez
- Diccionario Francez-Italiano e Italiano-Francez
- Diccionario Francez-Inglez e Inglez-Francez
- Diccionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez dictionarios n'um volume pelo preço de 2\$400 réis ou 240 réis cada dictionario

Com a publicação d'este livro proveitoso temos em vista preencher uma sensivel lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas geralmente conhecidas

É certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Dictionarios que nos propomos publicar.

A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiro e o nosso empreendimento é omtudo manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos dessemnados por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseje conhecer qual o termo equivalente em inglez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez maison encontrará o mesmo vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alfabeticamente o indice geral.

Excusado será encarecer a utilidade pratica de tal obra. Tanto o dilemata, como o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar significações que só até aqui obteriam por meio de demoradas e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa vaidade para a nossa causa, que ainda até ao presente não sabiu á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commodo.

Realmente dar por 2\$100 réis a materia de dez dictionarios completos (poderiamos dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguas se podem simultaneamente prestar) é levar os limites da mocidade á sua expressão mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses dictionarios pelo preço de

240 réis, que é o cumulo da barateza!

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanais de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo menos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 RÉIS. PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte á
EMPRESA DO «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo LISBOA

MANOEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

ROQUE GAMEIRO

Como é feita a publicação:

Constará de 6 volumes, approximadamente, a **HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA**, em 4.ª grande de cerca de 600 paginas cada um, illustradas com CENTENARES de gravuras, publicados aos fasciculos semanais de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras, custando cada fasciculo apenas

60 RÉIS

pagos no acto da entrega, preço modicissimo, attendendo a que é uma obra original, e que originaes são todos os trabalhos de desenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, e executados no paiz.

Isto em LISBOA e NO PORTO.

NAS PROVINCIAS

assignatura será paga adeantadamente á razão de
300 RÉIS, CADA FASCICULO, FRANCO DE PORTE
contendo 10 folhas com mais de 20 gravuras, ou em
**Tomos de 20 folhas com mais de 40 gravuras de texto,
por 600 réis, franco de porte**

Quando os assignantes ou correspondentes das provincias queiram economisar portes do correio, poderão enviar quantias maiores, que lhes serão creditadas, ficando sempre o saldo á disposição d'esses assignantes ou correspondentes.

Quem enviar quantias superiores a 15000 réis receberá da administração da empresa na volta do correio, aviso de recepção.

Aos senhores correspondentes pelos incommodos que lhes possa causar a distribuição dos fasciculos ou volumes, e pelas despesas a fazer com remessas de dinheiro, a empresa da **HISTORIA DE PORTUGAL** dará a commissão de 20 p. c. a todas as pessoas que se responsabilisarem por QUALQUER NUMERO DE ASSIGNATURAS superior a cinco.

As pessoas residentes em Lisboa, que tiverem angariado assignaturas, tambem terão direito á commissão, se se encarregarem da distribuição das folhas ou volumes, que só lhes serão entregues na administração da empresa e nunca por intermedio dos distribuidores ou livreiros.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á «Livraria ANTONIO MARIA PEREIRA, rua Augusta, 52 e 54 e LIVRARIA MODERNA, 95, Lisboa, e no Porto a **Caualino Campos**, rua de D. Pedro, 116, 2.º.

E A TODAS AS LIVRARIAS DO PAIZ

Veja-se o 4.º fasciculo em poder dos distribuidores, e nas livrarias. Envia-se a quem o requisitar á
Livraria Moderna, Rua Augusta, 95 — LISBOA

EDITORES—BELEM & C.ª

26 — RUA DO MARECHAL SALDANHA, 26 — LISBOA

AS DUAS RIVAEES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO

por **XAVIER DE MONTÉPIN**

Auctor dos romances «A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doi-das em Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimias da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta,» publicados por esta empresa.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 RÉIS.

Cada série de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 RÉIS.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

1.º brinde no fim do primeiro volume

PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

Abrangendo desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra, 19 KILOMETROS DE DISTANCIA, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcançou desde a Penitenciarria até á margem sul do Tejo. Um album com 49 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Copia de photographia, tirada expressamente para esse fim, representando o rio Douro, a Serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz I e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo a 14 côres e mede 72 por 60 centimetros.

Acaba de se publicar:

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

PARA O ANNO DE 1899

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

e acompanhado de muitas e variadas composições litterarias intercaladas no texto das diversas secções

Summario

CONSELHOS ÁS MÃES:—Primeiros cuidados hygienicos.—A alimentação do recém-nascido.—Os aermes nas creanças.—Do vestuario femineio.—As Joaneças e os doces.—Do exercicio.—O ar e as creanças.

GASTRONOMIA:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

MEDICINA FAMILIAR:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

SEGREDOS DO TOUCADOR:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

A venda nas principaes livrarias e no escriptorio da Empresa Editora e Typographica «O Recreio», rua D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa. Preço, 100 réis. Pelo correio 110 réis.»

EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos **Dramas dos Engeitados** compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 RÉIS — CADA ENTREGA — 50 RÉIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado. Aos nossos estimaveis correspondentes, a quem agradecemos todos os favores, rogamos a fineza de declararem como desejam receber as remessas, pois as faremos semanais, quinzenaes ou em tomos.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

FERNANDO REIS—MAYER GARÇÃO

OS VERMELHOS

Notas de dois refractalos

Publicação quinzenal: Preço em todo o reino—50 réis.

Editores:—LIBANIO & CUNHA

145, Rua do Norte, 145—LISBOA

ALMANACH DA PROVINCIA DO MINHO

PARA 1899

(6.º anno da sua publicação)

1.ª parte—Calendario e indicações uteis.

2.ª parte—Braga e seu districto.

3.ª parte—Vianna do Castello e seu districto.

Recebem-se annuncios e indicações até ao fim de setembro na Livraria Central, largo do Barão de S. Martinho, 50 —Braga.

Adeante damos annuncio.

—Os fasciculos 12 e 13 do chistoso romance de Paulo de Kok, **Uma doidanana**, obra que tão pontualmente está sendo distribuida pela casa editora dos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—O n.º 17, do 3.º anno da **Critica**, revista theatral e bibliographica de Lisboa.

—O n.º 32, 2.º anno da **Moda e Hoje**, jornal de modas portuense para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.º 29—Porto.

—Os fasciculos 39 e 40 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivaes**, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.ª de Lisboa.

—O n.º 82, 2.º anno e 9.ª serie do excellente **Jornal dos Romances**, cuja accitação no nosso paiz tem sido enorme. Numeros de 8 paginas, com 24 columnas, ao preço de 20 rs.—semanaes.

—O n.º 10, 4.ª serie, da apreciavel publicação vimaranense **Crença & Letras**, publicação mensal do Collegio de S. Damaso d'aquella cidade.

—O n.º 12, 1.º anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

—Temos presente o n.º 2, da publicação quinzenal portuense, **A Bordadeira e Moda Portuguesa**, que desde ha muito vem sahindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O fasciculo n.º 5 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 réis por assignatura.

Vae annuncio.

—Os fasciculos 2 e 3 do **Grande Diccionario Encyclopedico Universal** (Illustrado) escripto pelo ex.º sr. Joaquim Gonçalves Ferreira Junior, um distincto publicista que por sua conta está dando á publicidade em Lisboa, pela Empresa Editora do «Mestre popular aperfeiçoado» de que sua exc.ª é proprietario.

Damos em o lugar competente o annuncio desta bella obra.

—O voluminho n.º 18, 2.ª da 2.ª serie da interessante publicação, **Para as Crianças** dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição portugueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O n.º 70, 4.º anno e do **Cabinete dos Reporters**, jornal independente, illustrado e litterario de Lisboa.

—Recebemos a 7.ª caderneta dos **Amores de Camillo**, por Alberto Pimentel, editado pelos afamados editores lisboenses, Libanio & Cunha, rua do Norte, 145.

—O n.º 12, anno 2.º, da **Agricultura Nacional**, publicação destinada aos agricultores portuguezes.

—O **Zoophilo** (n.º 10, 22.º anno) o gaão da sociedade protectora dos animaes.

—Os n.ºs 519 e 520 do **Amigo da Religião**, semanario religioso bracaraense.

O n.º 11, 9.º anno, da **Dosimetria**, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 12, XII anno, do **Amphion**, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa.

—O n.º 510, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, **A MODA ILLUSTRADA**. Vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de colaboração e repleto dos mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto.

ANNUNCIOS

CONVITE

Xavier Vianna, de tão longe, não olvida nem nunca olvidará o seu amigo José Pedrosal!

E por sua alma manda dizer no dia 21 do corrente, pelas 9 horas da manhã, uma missa na capella da Misericordia, a cuja assistencia convida os seus amigos e mais pessoas das suas relações e que ainda no seu peito mantenham a saudade, por alma d'este santo e nunca assás chorado amigo.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por **Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney)**
(PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensível entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, rã uraes, moares, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—Vida pratica:» Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metallismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Tipos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pelo agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanaes de 100 réis, pagos ao acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formatado grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercaladas no texto: mappas geographicos, tipos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Pudemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha'leceio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 RÉIS
No acto da entrega No acto da entrega
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantias e confecções, tanto para senhoras como para creanças, «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitiços, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse fememino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do tocador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e esperimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5.000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2.500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 1.300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 50 réis
Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:
No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes.
Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.
Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca. No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras
EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:
Anno..... 35200 réis
Seis mezes..... 15700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Miúdas—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda» a quem deseje assignar.

A MODA ILLUSTRADA

O jornal de modas, o mais completo de cada semana e paginas de texto e um molde cortado e quizavelmente um figurino a cores

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas.

Assignaturas	Portugal e ilhas
Um anno.....	45000
Seis.....	25100
Tres mezes.....	13100
Numero avulso.....	150 rs.
N.º avulso com fig. a cores	150 rs.

PADARIA E MERCEARIA
LUSO-BRAZILEIRA
DE
Francisco José Ferreira
22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

- Biscoito, systema, de Vallongo 100 rs.
- Bolacha fina de agua e sal 80 »
- Biscoito «Botão de Casaca» 120 »
- Dito «palitos de araruta» 120 »
- Dito de chocolate 140 »
- Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO ESPECIALIDADE

A 140 réis o meio litro, só o vende em Espozenda a «Padaria Luso Brasileira» de Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral. Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz
Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India **ORDEM DA PUBLICAÇÃO**

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Alemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:
Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.ª Esq.—LISBOA.**

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saúde publica do Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarro de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosse violentas.

Extracto composto de saisaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK
É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto